# 4. KATAKANA (カタカナ)

O KATAKANA é o outro sistema básico de escrita, que como já vimos, é utilizado paralelamente aos outros dois. Também é composto por 46 letras e incluem as mesmas combinações do HIRAGANA. Todos os sons que existem no HIRAGANA, existem no KATAKANA. A diferença entre ambos está nas situações em que são utilizados.

ア	力	サ	タ	ナ	<i>)</i> \	7	ヤ	ラ	ワ
Α	KA	SA	TA	NA	НА	MA	YA	RA	WA
1	丰	シ	チ	=	ヒ	111		リ	
I	KI	SHI	CHI	NI	НІ	MI		RI	
ウ	ク	ス	ツ	ヌ	フ	4	ユ	ル	ヲ
U	KU	SU	TSU	NU	FU	MU	YU	RU	WO
エ	ケ	セ	テ	ネ	^	メ			
Е	KE	SE	TE	NE	HE	ME		RE	
大	П	そ	7	1	ホ	升	日	口	~
0	КО	SO	ТО	NO	НО	МО	YO	RO	N

O caso mais visível de uso para o KATAKANA são as **palavras com origem estrangeira**, principalmente provenientes do ocidente e da língua inglesa. Repare que não são necessariamente palavras em outro idioma, e sim palavras que foram importadas de outros idiomas e hoje fazem parte da língua japonesa.

### Alguns exemplos:

saia

- pasokon パソコン computador
- ° caneta

Observando a fonética destas palavras, percebemos a clara semelhança com a fonética da palavra original, porém, estas palavras já foram devidamente incorporadas à língua japonesa e podemos seguramente dizer que são palavras em japonês.

Isso também acontece no português! A maioria das nossas palavras tem origem no latim, mas várias vieram de outros idiomas também, a diferneça é que não temos um alfabeto exclusivo para representar estas palavras, por isso poucas vezes pensamos no assunto.

### Sinal de prolongamento

No KATAKANA, é muito utilizado um sinal de prolongamento, representado por ←. Ele serve para prolongar o som da sílaba anterior.

### **Exemplos:**

- a pa to
  アパート
  - apartamento
- k o h i コーヒー

café

ハンバーグ

saia

# Nome de países e cidades

Nome de países e cidades de fora do Japão quase sempre se encaixam no grupo das palavras de origem estrangeira. O nome de praticamente todos os países são escritos hoje em KATAKANA (as exceções ficam por conta de países que utilizam ou já utilizaram KANJI, como China, Coréia e Taiwan).

### **Exemplos:**

Brasil

Itália

• フランス

França

O mesmo vale para o nome das cidades estrangeiras. Para os nomes mais populares, já existe uma convenção de como elas são escritas em japonês.

## **Exemplos:**

ロンドン

Londres

Uma dica para você aprender como os japoneses escrevem o nome de uma cidade é entrar no artigo referente a ela na Wikipedia (<u>www.wikipedia.org</u>) em seu idioma nativo e depois mudar para a língua japonesa, clicando em 日本語 no menu do lado esquerdo.

Observação: 日本語 significa "língua japonesa", é lido にほんご (nihongo).

#### Nomes

O KATAKANA também é utilizado para escrever nomes de pessoas que não possuem o nome em KANJI (japoneses possuem seus nomes em KANJI, chineses também).

É importante entender que **não há uma regra absoluta** de como cada nome ocidental (até porque existem milhões) devem ser escritos em KATAKANA. Normalmente, e veja bem, normalmente, tenta-se imitar a pronúncia do nome em seu idioma original.

Um exemplo de como é comum tentar expressar a pronúncia, é o nome comum na língua inglesa Adrian. Quase sempre, e eu digo quase sempre pois **sempre há exceções**, é escrito como  $\pm 7 \text{ FU} \times (\text{E/I/DO/RI/A/N})$ , pois na língua inglesa a letra "A" tem som de "EI".

Alguns nomes comuns na <u>língua inglesa</u> escritos em KATAKANA:

Nome	Katakana
Angel	エンジェル
Anthony	アンソニー

Brian	ブライアン
Dennis	デニス
Hector	ヘクター
Joseph	ジョセフ
Patrick	パトリック
Wesley	ウェズリー

Para exemplificar a questão de que não há uma regra absoluta, o nome "Lucas", por exemplo, já vi escrito por aí tanto como ルカス quanto como ルーカス. Ambos estão corretos, não existe certo ou errado. O nome "Roberto" também é muito escrito tanto como ホベルト (preservando a fonética do "Ro", do português) quanto como ロベルト (preservando a escrita "Ro", do português). O mesmo vale para "Rafael", escrito tanto como ハファエル quanto ラファエル.

### **Onomatopeias**

Onomatopeias são muito usadas no japonês, muito mais do que no português ou no inglês. Elas não servem apenas para representar pela escrita sons da natureza, elas são utilizadas na própria fala, dentro de frases.

A maioria delas são escritas em KATAKANA (algumas ainda são escritas em HIRAGANA). Esteja preparado pois você encontrará sim a mesma onomatopéia sendo usada em KATAKANA por uma pessoa e em HIRAGANA por outra pessoa. Não há regras absolutas para tudo, apenas siga a tendência e mantenha a cabeça aberta.

Existem três tipos de onomatopeias, e eu gostaria de já deixar claro que aprender estes tipos é apenas uma curiosidade. Na prática, aprender apenas as palavras é o suficiente.

Os três principais tipos de onomatopeias são:

### GISEIGO (擬声語)

Estas são as onomatopéias são as que representam os sons de pessoas (choro, grito, reação há uma dor) e os sons dos animais (latido, miado, ugido).

### **Exemplos:**

- ・ ニャンヤン Som do gato
- ・ モーモー Som da vaca
- ・ガオー Som do leão
- ・ キャンキャン Som do cachorro

### GIONGO (擬音語)

Onomatopeias que representam sons não gerados por pessoas o animais, e sim sons da natureza, como trovões, explosões, vento, água.

### **Exemplos:**

- シーンOnomatopeia para silêncio
- ドンドンOnomatopeia para batida em porta
- ・ ザーザー Onomatopeia para chuva torrencial
- ・パラパラ Onomatopeia para raios

### GITAIGO (擬態語)

Talvez estes sejam os mais difíceis de entender para um brasileiro, pois não tentam imitar um som. Mas como assim? Como uma onomatopeia pode não imitar um som?

Isso mesmo, o GITAIGO faz o contrário: Ele tenta através do som imitar ações ou qualidades, uma espécie de mímica com palavras.

### **Exemplos:**

- ・プンプン
  - Zangado
- ・マジマジ
  - Paralisado
- =====
  - Sorridente

#### Conclusão

O KATAKANA é sempre utilizado quando queremos dar mais ênfase ao som de alguma coisa. É comum, por exemplo, em um mangá, caso o autor queira expressar o som que está saindo de um rádio, colocar a transcrição em KATAKANA (mas lembre-se que isto não é uma regra).

Aprenda o KATAKANA após aprender o HIRAGANA. Procure palavras diversas escritas em KATAKANA e copie-as mentalizando o som, ou até mesmo falando em voz alta. É absolutamente normal que demore um pouco mais para dominar o KATAKANA do que o HIRAGANA, pelo simples fato dele ser utilizado um pouco menos.